

NOTAS E INFORMAÇÕES

Receita de um liberticida



Questionado sobre sua viagem para enxovalhar o Brasil no exterior, deputado bolsonarista prefere o deboche

Com bastante tempo ocioso em Brasília e dinheiro dos contribuintes à disposição, uma comitiva de parlamentares bolsonaristas viajou a Washington, no início de maio, para difamar o Brasil na capital dos

Estados Unidos. Durante uma audiência na Câmara dos Representantes daquele país, entre a gravação de um vídeo e outro para as redes sociais, o grupo alardeou que aqui haveria “perseguição” e “censura” contra opositores do governo Lula da Silva sob o tacho de uma assim chamada “ditadura do Judiciário”.

Tudo isso é mentira, claro, como este jornal já sublinhou há cerca de um mês (ver editorial *Não, o Brasil não está sob uma ditadura*, de 23/4/2024). Mas a verdade factual é irrelevante para o bolsonarismo – movimento que, entre outras trapagens retóricas, vive de abastardar o conceito de liberdade de expressão para levar a cabo uma campanha de desinformação e desqualificação de adversários políticos e instituições democráticas, particularmente o Supremo Tribunal Federal (STF).

Dos nove parlamentares que embarcaram nessa excursão infame – os deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Bia Kicis (PL-DF), Nikolas Ferreira (PL-MG), Gustavo Gayer (PL-GO), Marcos Pollon (PL-MS), Filipe Barros (PL-PR), Cabo Gilberto Silva (PL-PB) e Rodrigo Valadares (União-SE), além do senador Eduardo Girão (Novo-CE) –, ao menos cinco, até o momento, pediram ressarcimento das despesas de viagem, como revelou o *Estadão*. Entre passagens aéreas e diárias para os que alegaram cumprir “missão oficial” no exterior, a Câmara já desembolsou quase R\$ 53 mil.

Questionados pela reportagem sobre a natureza dos gastos realizados às expensas dos contribuintes –

ou seja, nada mais do que a imprensa profissional fazendo o seu trabalho –, nenhum dos parlamentares se dignou a responder, numa inequívoca demonstração de desdém com a sociedade. Só Gustavo Gayer se manifestou: à guisa de “resposta” a este jornal, o deputado goiano enviou uma receita de bolo. Segundo consta, o sr. Gayer é useiro e vezeiro em debochar de jornalistas quando instado a prestar contas do mandato.

Durante um dos períodos mais violentos da ditadura militar, em 1973, tanto o *Estadão* como o *Jornal da Tarde (JT)* foram impedidos de publicar aquilo que o regime preferia manter ao abrigo do escrutínio público. Como forma de protesto contra a censura – esta, sim, real e violenta –, o *Estadão* passou a publicar poemas no espaço reservado aos textos censurados pelos militares e o *JT*, receitas culinárias. Foi a isso que o sr. Gayer aludiu com sua infame resposta a este jornal, bem ao gosto do cinismo bolsonarista.

Agindo dessa forma indigna, o sr. Gayer se engana se acredita estar ridicularizando a história de resistência do Grupo Estado. E nem teria como fazê-lo, pois oito anos antes de ele nascer os jornalistas desta casa já lutavam contra as barreiras à liberdade de imprensa impostas por uma ditadura que ele nem conheceu e pela qual nutre escancarada simpatia.

O sr. Gayer, a bem da verdade, debocha mesmo é do Congresso Nacional. E debocha mesmo, e principalmente, é dos eleitores goianos que o honraram com um mandato parlamentar. ●

Mandato

Cármen Lúcia assume TSE no lugar de Moraes

O ministro Alexandre de Moraes se despediu ontem da presidência do Tribunal Superior Eleitoral. Em seu lugar, assu-

me a ministra Cármen Lúcia, a partir da próxima segunda-feira. O vice-presidente será o ministro Nunes Marques. O man-

dato dos dois dura dois anos. Carmen Lúcia agradeceu ao ministro pelo trabalho prestado. “Vossa Excelência era a

pessoa certa, no lugar certo, na hora certa”.

No discurso de despedida, Moraes reforçou velhos bordões contra as fake news e pediu para que a Corte se mantenha na “vanguarda” do combate à desinformação. Segundo

ele, o tribunal foi exemplo na necessidade de se dar um fim à impunidade nas redes sociais.

“O maior legado que o TSE vem deixando é o único que importa para a Justiça Eleitoral: o fortalecimento da democracia”, afirmou o ministro. ●

START

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma amplifica conteúdos de transformação digital que impactam nos negócios e na sociedade

Entrevistas
COM **grandes**
especialistas

Análises
e novidades
do setor

Apresentado por:

**Daniel
Gonzales**
Jornalista

Foto: Daniel Teixeira/Estadão

Acesse e conheça:

Realização:

Criação:

Patrocínio:

PRINTED AND DISTRIBUTED BY: 06-0278-4604
 CONSULTA AND PROTECTED BY: PARTICIPANT